

PROPOSTA DE REAJUSTE EMERGENCIAL PARA A MÉDIA COMPLEXIDADE

Ministério da Saúde

AGOSTO / 2003



PRESSUPOSTOS

- A tabela de procedimentos sofrendo alterações que impactaram de forma diferenciada a composição interna de seus procedimentos.
- Os valores dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares ficaram muito defasados.
- Demanda dos gestores (2ª reinvidicação da lista do CONASS) e dos prestadores de serviços ao SUS, públicos e privados, particularmente os filantrópicos.
- iminente fechamento de alguns serviços, notadamente os de médio e pequeno porte das médias e pequenas cidades.

CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

- mesa de negociação com as varias entidades representativas dos prestadores privados (CMB, CNS e FBH).
- metodologia para elaboração de uma proposta de reajuste da tabela que desse conta das questões levantadas e que coubesse na disponibilidade orçamentária e financeira do ano em exercício.
- As entidades apresentaram proposta de reajuste baseada na variação da inflação Saúde/FIPE (98 a 2003) cotejada com as variações ocorridas nos valores dos procedimentos desde a conversão da URV em 1994.
- A proposta implicava em um acréscimo de cerca de R\$ 69 milhões/ mês.
- A proposta foi confrontada com dois balizadores
- linha de corte de procedimentos hospitalares no valor de R\$ 306,00

CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

- para o ambulatório - identificar quais os procedimentos vem sendo mais comumente complementados pelos Estados e Municípios, aqueles que não tem sido realizados pela questão dos valores e também aqueles que pudessem melhorar a capacidade resolutiva dos serviços.
- Optou-se por trabalhar os seguintes grupos de procedimentos:
 - anatomopatológicos,
 - endoscopias,
 - ultrassons,
 - biopsias
 - traçados (EEG e ECG).

PROPOSTA e IMPACTO

- Internação:
 - 285 procedimentos até R\$ 306,00
 - R\$ 22.192.027,24 mês
 - Serviços hospitalares – média de 37,3%
 - Serviços profissionais – 10,5%
 - Sadt – 10,00%
- Ambulatório
 - Anatomopatológicos (46%)
 - Endoscopias (25%)
 - Ultrassons (30%)
 - biopsias (26%)
 - traçados (EEG e ECG) (43%)
- R\$ 5.355.364,65 mensais
- **TOTAL O impacto seria de R\$ 27.547.391,89 mensais.**

PROPOSTA e IMPACTO

UF		ANUAL	MENSAL	NOVO TETO	IMPACTO
PA	277.844.717,52	15.253.541,40	1.271.128,45	293.098.258,92	5,49
AC	24.787.673,52	1.288.472,93	107.372,74	26.076.146,45	5,20
AP	21.462.313,44	1.022.647,37	85.220,61	22.484.960,81	4,76
RO	68.719.118,64	3.228.998,03	269.083,17	71.948.116,67	4,70
PI	148.025.471,04	6.304.181,46	525.348,45	154.329.652,50	4,26
TO	61.752.172,92	2.587.305,01	215.608,75	64.339.477,93	4,19
MA	278.087.012,88	11.114.607,08	926.217,26	289.201.619,96	4,00
SE	98.476.598,88	3.923.286,42	326.940,54	102.399.885,30	3,98
AM	119.286.127,56	4.730.445,54	394.203,79	124.016.573,10	3,97
BA	733.918.184,76	27.814.854,57	2.317.904,55	761.733.039,33	3,79
AL	162.802.520,16	5.999.084,00	499.923,67	168.801.604,16	3,68
MS	141.344.105,64	4.791.288,11	399.274,01	146.135.393,75	3,39
MT	150.547.782,36	5.101.364,60	425.113,72	155.649.146,96	3,39
CE	424.778.965,68	14.104.487,34	1.175.373,95	438.883.453,02	3,32
RN	141.575.244,84	4.659.218,95	388.268,25	146.234.463,79	3,29
ES	163.472.780,04	5.307.738,09	442.311,51	168.780.518,13	3,25
PB	190.912.878,96	6.060.916,85	505.076,40	196.973.795,81	3,17
PE	455.381.909,16	13.789.760,51	1.149.146,71	469.171.669,67	3,03
MG	1.068.138.786,96	31.672.474,93	2.639.372,91	1.099.811.261,89	2,97
GO	304.270.875,00	8.945.355,73	745.446,31	313.216.230,73	2,94
SC	324.012.211,80	9.467.516,02	788.959,67	333.479.727,82	2,92
PR	654.643.930,56	16.660.586,81	1.388.382,23	671.304.517,37	2,54
RS	729.056.607,96	17.821.106,21	1.485.092,18	746.877.714,17	2,44
RR	14.495.631,96	283.739,33	23.644,94	14.779.371,29	1,96
SP	2.869.094.084,16	52.139.003,46	4.344.916,96	2.921.233.087,62	1,82
RJ	1.129.591.205,28	19.427.671,66	1.618.972,64	1.149.018.876,94	1,72
DF	151.712.943,84	2.410.209,36	200.850,78	154.123.153,20	1,59

PROPOSTA e IMPACTO

Hospitais

Totais	% Publico	% Privado	% Filantropo	% Universitario
até 50 leitos	12,66%	8,48%	9,84%	7,79%
50 - 100 leitos	9,32%	7,07%	8,55%	2,20%
100 - 150 leitos	6,12%	4,96%	6,78%	4,45%
150 - 200 leitos	5,14%	3,53%	5,19%	3,39%
> 200 leitos	3,57%	1,11%	3,85%	2,29%

PROPOSTA e IMPACTO

Municípios

Municípios	Gasto Total 2002	Impacto	%
até 50.000	1.031.327.937,90	101.391.120,11	9,83%
50.000 - 100.000	621.021.624,68	46.104.929,52	7,42%
100.000 - 200.000	607.136.156,05	32.511.250,01	5,35%
> 200.000	3.147.667.358,13	115.902.562,16	3,68%
	5.407.153.076,76	295.909.861,79	5,47%